

390

PINUS: UMA AMEAÇA À CONSERVAÇÃO DOS CAMPOS SULINOS. Bruno Sittoni Gay da Fonseca, Gabriel Specht, Andrea Skiba, Valerio de Patta Pillar (orient.) (PUCRS).

A conservação da vegetação campestre no sul do Brasil tem sido negligenciada, tendo em vista a ínfima proporção de áreas protegidas em unidades de conservação e as políticas públicas de incentivo à conversão de campos em lavouras e silvicultura. O uso pecuário dos campos permite sua conservação sem necessidade de conversão de hábitat. Atualmente, porém, extensas áreas de campo nativo estão sendo degradadas pela conversão para exploração da silvicultura com espécies exóticas. O presente trabalho tem como foco estudar o estado atual da distribuição e dispersão do *Pinus* spp. no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, em São Francisco de Paula, no nordeste do Rio Grande do Sul, situado na região dos Campos de Cima da Serra. A vegetação da área é caracterizada por mosaicos de campo e floresta com Araucária, tendo sido excluída de fogo e pastejo desde 1994. Nas áreas adjacentes ao Pró-Mata, ocorre uma crescente e intensa expansão da silvicultura de *Pinus* spp. sobre áreas de campo nativo. Em vista disto, os campos do Pró-Mata são suscetíveis à invasão de *Pinus* provinda das plantações próximas. Para analisar o padrão de dispersão foi realizada amostragem aleatória de indivíduos de *Pinus* spp. estabelecidos em cerca de 150 ha de campo. Para cada indivíduo amostrado foi registrada sua localização geográfica com utilização de GPS, foram tomadas medidas dendrométricas e foram coletadas amostras para datação dendrocronológica. Até agora foram mapeados 70 indivíduos, sendo que a datação de 30 deles indica idade aproximada de 5 a 14 anos, ou seja, estabelecimento entre 1995 e 2004, após a exclusão de fogo e pastejo na área. A identificação das espécies foi realizada, indicando o predomínio de *Pinus taeda* L.. Além disso, foram mapeadas as prováveis plantas matrizes estabelecidas no campo e áreas adjacentes. Os dados ainda serão comparados através de análises estatísticas para traçar as possíveis rotas e distâncias de dispersão de *Pinus* spp. na área. (Fapergs).